



jaime lerner
arquitetos associados



OFICINA REGIONAL DE PLANO METROPOLITANO - NITERÓI

07 de junho de 2016 - SEDRAP

Baía de Guanabara

RELATÓRIO SÍNTESE

O presente relatório descreve os principais destaques dos resultados da 1ª oficina regional de participação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado, realizada no dia 07 de junho em Niterói. O tema em debate foi a Baía de Guanabara. Logo abaixo, no anexo 2, é possível acessar todas as respostas apresentadas para a Visão de Futuro da Baía de Guanabara e as ações relevantes para alcançá-la.

No que tange à Gestão Pública do Saneamento Básico os participantes destacaram a importância de serem criadas ferramentas de transparência e controle social, de maneira a incentivar a participação e o monitoramento das políticas públicas. Uma das sugestões foi o desenvolvimento de um portal público com indicadores relativos ao tratamento do esgoto, qualidade da água, drenagem urbana e coleta e disposição de resíduos sólidos, constantemente atualizados.

Maior diálogo das iniciativas do estado com as políticas e diretrizes do Plano Nacional de Saneamento Básico também foi um ponto considerado revelante nos grupos de trabalho. Os participantes chamaram atenção, no entanto, para o fato de que o saneamento básico é um assunto que deve ser encarado a partir de instâncias de governança interfederativa: poderes executivo e legislativo das municipalidades presentes na bacia drenante da Guanabara devem assumir mais protagonismo, inclusive no aporte de recursos.

Os participantes destacaram ainda a importância do levantamento de cenários alternativos para a gestão do saneamento, com a elaboração de estudos de análise da viabilidade de concessões, parcerias público-privadas e consórcios públicos.

No tema do Transporte Aquaviário enfatizou-se a necessidade de fomento a novas centralidades e envolvimento da iniciativa privada com a vistas a garantir maior número de rotas e estações e a adaptação de toda a frota de barcas a parâmetros internacionais de sustentabilidade. Um dos destaques desse eixo é a adoção de selo verde para transportes hidroviários que possuem filtro dos efluentes e adotam todas as medidas para minimizar o impacto ambiental no ecossistema da Baía de Guanabara.



jaime lerner
arquitetos associados



No eixo Desenvolvimento Urbano com Equidade Social destacou-se a importância de criação de políticas públicas que ultrapassem o espelho d'água da Baía. As iniciativas de despoluição devem caminhar pari passu a esforços de urbanização de áreas precárias, regularização fundiária dos loteamentos e investimento em habitação de interesse social. Dessa forma, a valorização imobiliária decorrente do processo de recuperação ambiental geraria distribuição de renda e preveniria possíveis dinâmicas de gentrificação nos territórios.

No eixo Turismo enfatizou-se a importância de um planejamento integrado, capaz de criar sinergias entre os diferentes grupos que fazem uso da Baía. Sugeriu-se o fomento a implantação de polos gastronômicos a serem abastecidos pelos pescadores artesanais da Baía, que poderiam ter sua atividade aprimorada com a criação de terminais pesqueiros. Para isso será necessário fomentar e programas de geração de renda, capacitação para profissionais voltados para as áreas de pesca, turismo e lazer. Outra sugestão foi a criação de rotas turísticas inter-regionais capazes de integrar serviços de esportes náuticos e pontos turísticos, aproveitando o patrimônio cultural e natural da Baía.

No que tange à Biota aquática apontou-se a importância do monitoramento da qualidade da água. Os participantes indicaram ainda que a Baía deve vir a se tornar um refúgio para espécies ameaçadas, a partir do controle efetivo da pesca, recuperação da vegetação das orlas, aumento das áreas de manguezal e controle da ocupação das áreas com vocação natural para recarga de aquíferos.

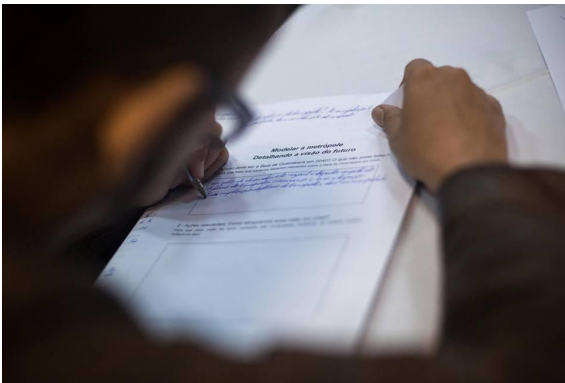
No eixo Mudanças Climáticas, a Baía foi considerada um lócus privilegiado de análise e monitoramento, sendo a mensuração da elevação do nível médio do mar um indicador relevante para o acompanhamento dos efeitos. Os participantes indicaram como ação relevante nessa frente a celebração de parcerias entre governo, universidades e instituições de pesquisa com vistas a adquirir tecnologia para elaboração de modelos digitais de previsão de impactos.



jaime lerner
arquitetos associados



FOTOS



ANEXO 1 - Formulário utilizado na oficina
Modelar a metrópole
Detalhando a visão do futuro

- 1 Como deve ser a Baía de Guanabara em 2040? O que não pode faltar?

Escreva uma frase que contenha aspectos relevantes sobre a Baía de Guanabara em 2040.

- 2 - Ações relevantes: Como atingiremos essa visão em 2040?

Para que essa visão se torne realidade são necessárias iniciativas de política pública. Indiqueas aqui.



jaime lerner
arquitetos associados



ANEXO 2 - Respostas do formulário da oficina.

As respostas dos formulários foram agrupadas em 7 temas e o conteúdo versa sobre dois aspectos: Visão e Ações relevantes. Os temas foram organizados da seguinte forma:

- 1 - Saneamento Básico,**
- 2 - Mobilidade e Transporte,**
- 3 - Desenvolvimento urbano e Baía do conhecimento,**
- 4 - Turismo, Esporte, Lazer e Usos Múltiplos,**
- 5 - Biodiversidade,**
- 6 - Segurança Marítima,**
- 7 - Mudanças Climáticas**

1 - SANEAMENTO BÁSICO

VISÃO
A Baía necessita de uma qualidade e higidez melhor. Em 2040 é possível tê-la mais saudável e com seus usos potencializados
Uma Baía que seja balneável
Com o lançamento de esgotos sanitários e resíduos sólidos inadequados, 80% menor que no ano de 2016
A Baía de Guanabara necessita até este ano de 2040 atingir 100% de tratamento das águas e recuperação do seu caráter cênico
Despoluída e com mobilidade
Aplicação de tecnologia de limpeza
Meio ambiente: recuperação, despoluição, saneamento básico, educação ambiental
Criar, implantar e fiscalizar política pública e ações estruturais voltadas para o saneamento básico
Território natural e despoluído
Densidade /Distribuição adequada de pontos de monitoramento da qualidade das águas interiores
Frequência de monitoramento, de mesmo fórum, compatível com as necessidades
Toda população que reside com infraestrutura de saneamento básico eficiente: água, esgotamento, resíduos sólidos e drenagem
Não receberá mais lançamento de esgoto, porque toda a região terá seu esgoto tratado
Durante os próximos 25 anos, não deverão faltar esforços e vontade política para efetivamente pôr em prática as medidas necessárias para que em 2040 a Baía de Guanabara esteja saudável, ou seja, despoluída, habitada por animais saudáveis. SANEAMENTO - EDUCAÇÃO
Deverá não mais receber lançamentos de óleos dos navios e dos dejetos industriais dos estaleiros
Livre de lixo, desde os sacos plástico até as grandes embarcações abandonadas

AÇÕES RELEVANTES
Prioridade na destinação do investimento e destinação específica garantida

Estudar novos arranjos institucionais para a gestão do saneamento exemplo: concessão, PPP, consórcio
O poder público assuma a responsabilidade da gerência dos resíduos, inclusive com transparência
Indicar aos municípios investimento mínimo em saneamento proporcional ao porte e a situação atual
Ampliação da coleta e do tratamento de esgoto nos municípios do entorno
Ação sistêmica com integração dos diversos entes que atuam com recursos hídricos
100% tratamento de esgoto (Macro bacia da Baía)
Rompimento do modelo atual - CEDAE
Saneamento básico nos municípios (Drenagem urbana, coleta de resíduos, tratamento de água e esgoto
ETA, ETE
Cumprimento da política nacional de saneamento ambiental: elaboração dos planos de saneamento
Investimentos prioritários para saneamento
Gestão participativa e transparente das políticas de saneamento
Plano de saneamento com visão metropolitana, com desenvolvimento de metas para monitoramento e avaliação. Estas metas devem ser compatibilizadas com os planos municipais de saneamento
Despoluição e recuperação ambiental da Baía
Reavaliação de rede de monitoramento da qualidade das águas interiores
Investimento em equipamento com tecnologia atualizada
Reavaliação de parâmetros físico-químicos utilizados no monitoramento
Universalização do saneamento básico
Necessidade de investimentos na infraestrutura de saneamento, notadamente em esgotamento sanitário e coleta e disposição de resíduos sólidos
Saneamento do entorno da Baía, tratamento do esgoto, antes do lançamento nos rios que desaguam na Baía de Guanabara (doméstico e industrial)
Projetos de Educação - mudança da postura da população com relação ao lixo
Fiscalização do descarte dos resíduos dos navios, barcas e meio de transporte que circulam na
BG

Incentivar e cobrar tratamento adequado por parte dos municípios da destinação e coleta do lixo urbano e industrial

2 - TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

VISÃO
Uma Baía com maior transporte aquático
Integração com linhas hidroviárias regulares e outras possibilidades de se transitar propiciando turismo
Mobilidade urbana - Transporte - Município
Baía como rota de transporte integrado
A Baía como mobilidade deveria ter seu uso ampliado
Integração de todos os usos existentes na Baía de Guanabara (transporte aquaviário e terrestre integrando todos os municípios, exemplo: trem)
Mobilidade sustentável com novas oportunidades de deslocamento e não deslocamento

AÇÕES RELEVANTES
Selo verde para transportes hidroviários (filtro dos efluentes)
Plano estratégico de mobilidade da Baía de Guanabara: dragagem, estabelecimento de linhas, marinas
Construção e ampliação de terminais hidroviários contemplando a inclusão de novos municípios
Ampliação da oferta do transporte hidroviário (carga e passageiros)
Definição de rotas hidroviárias hierarquizadas: eixos principais e eixos secundários, conforme

demanda de cada rota
Investimento em sistemas intermodais de transporte para integração ao sistema hidroviário
Fomentar e criar linhas de transporte integrado entre as diversas áreas da região litorânea
Ampliação das rotas de deslocamento possibilitando a abertura de novos meios de transporte
Quebra do monopólio das empresas com oferta pública para exploração dos serviços
Transporte público de massa
Melhoria da logística do transporte aquaviário, com descentralização para atendimento vários municípios

3- DESENVOLVIMENTO URBANO E BAÍA DO CONHECIMENTO

VISÃO
Território integrado com equidade social e novas oportunidades
Polo de desenvolvimento através do cultural, social [através] do turismo, pesca, lazer
Desenvolvimento econômico-social: investimento no mercado de trabalho e transporte
Desenvolvimento sociocultural: investimento em educação, cultura e lazer
Desenvolvimento da matriz econômica dos municípios para aumento de emprego dos municípios minimizando o deslocamento pendular
Governança
Harmônica e integrada com redução das desigualdades sociais e aumento da qualidade de vida
Em 2040 a Baía deve ser um ativo e não um passivo para o entorno. Despoluída e integrada com ordenamento territorial e saneamento
Modelo de governança em desenvolvimento que tenha planejamento e participação, com controle social e transparência



jaime lerner
arquitetos associados



A Baía de Guanabara é a base do conhecimento. Em 2040 a Baía deve ser um espelho do uso em si mesma. Apropriação do conhecimento que existe em torno da Baía

AÇÕES RELEVANTES

Implementação das diretrizes e metas do plano de desenvolvimento urbano integrado

Ações e projetos para requalificação e desenvolvimento de novas centralidades no território metropolitano em diferentes municípios

Promoção da equidade social, através da garantia do equilíbrio do desenvolvimento urbano e habitação de interesse social

Promoção do desenvolvimento urbano orientado ao transporte

Adoção de planejamento urbano voltado ao desenho urbano do conceito de cidade compacta nos municípios da Baía de Guanabara

Aumento no investimento na qualificação de mão-de-obra

Aumento da oferta de condomínios industriais

Estruturação das redes das cidades colaborativas

Ordenamento urbano inclusivo da região da Baía com foco nas pessoas em vulnerabilidade socioeconômico: saneamento ambiental, transporte público de massa, habitação

Inovação regionalizada para geração de renda inclusiva, considerando as vocações locais

Planejamento que considere diagnóstico com uso de dados atualizados e validados

Gestão regionalizada e compartilhada tripartite

Planejamento que considere diagnóstico com levantamentos secundários com validação primária (técnico e percepção)

Ordenamento do uso da Baía: transporte, navegação, turismo

Inovação ambiental: uso da Baía como fonte de geração de renda inclusivo, qualificação, emprego formal, empreendedorismo - descentralização capital RJ

Políticas públicas voltadas para a Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia. Criação da autoridade de administração da Baía de Guanabara (Autarquia)

4 – TURISMO, ESPORTE, LAZER E USOS MÚLTIPLOS

VISÃO

Aproveitamento do patrimônio natural

Fomentar e gerar programas de geração de renda, trabalho, capacitação para profissionais voltados para as áreas de turismo, lazer, pesca

Cartão-postal do Rio de Janeiro

A Baía como caminho de integração turística e cultural, gastronômico, referência geográfica da RMRJ

Uma Baía despoluída para viabilizar a prática de esportes, cartão-postal do Rio

Acredito que devemos pensar a Baía de Guanabara em 2040 com foco em suas potencialidades, sejam elas naturais, econômicas e de integração, por exemplo: potencializar o turismo considerando a indescritível beleza natural

A Baía de Guanabara em 2040 deverá possuir as condições de balneabilidade e propiciar usos múltiplos

Baía como referência de integração e desenvolvimento econômico da RMRJ: turismo, transporte e mobilidade, desenvolvimento econômico e social, geração de trabalho e renda

Baía como referência positiva (transporte, limpeza, balneabilidade)

Baía como vetor de integração e desenvolvimento metropolitano: cultura, esporte, transporte, saneamento básico, desenvolvimento econômico, turismo

Como uma grande via marítima seja para turismo e lazer, seja para transporte público

AÇÕES RELEVANTES

Políticas de incentivo ao turismo internacional

Integração de rotas de micro turismo pela Baía

Construção de terminais pesqueiros em Niterói e outros municípios da RMRJ que tem destaque nessa atividade
Incentivo a atividades econômicas inter-relacionadas como turismo, lazer e esporte náutico, pesca e gastronomia na Baía e seu entorno
Criar roteiro geográfico, histórico e cultural integrado, gastronômico
Aproveitar o Projeto Grael para a formação de guias turísticos conhecedores da Baía
Promoção de esportes náuticos e suas competições
Investimento na melhoria dos espaços junto à Baía que atrelados à acessibilidade poderão ser utilizados pela população para lazer e turismo
Gerar um zoneamento da Baía com foco nos seus potenciais sociais, ambientais e econômicos
Resgate da beleza cênica para turismo e lazer
Reconhecer os espaços de prática da pesca artesanal
Incrementar o transporte e a balneabilidade na baía

5 – BIODIVERSIDADE

VISÃO
Não pode faltar biodiversidade
Limpa! Vida – Biodiversidade
Que as espécies eliminadas pelo destrato com as suas águas e embutem o entorno retorne
Vida e Biodiversidade - Sustentabilidade. Revitalização dos portos dentro da Baía
Um ecossistema com pluralidade de espécies visíveis interagindo com a espécie humana
Refúgio seguro para espécies ameaçadas da fauna aquática
Monitoramento regular da qualidade ambiental com base em bioindicadores
Biota aquática



jaime lerner
arquitetos associados



Gestão ambiental

Recuperação e preservação do meio ambiente, garantindo a prosperidade das pessoas
(Dualidade crescimento x desenvolvimento)

Deverá estar com todos os seus manguezais e APAs preservados

AÇÕES RELEVANTES

Recuperação dos mangues

Recuperação das áreas degradadas: mata ciliar

Sensibilização ambiental

Regulamentação fiscal/multas

Planejamento

Recuperação da bacia

Coleta seletiva

Concluir o projeto de despoluição da Baía de Guanabara e seu entorno

Promover a revitalização do ecossistema da Baía e seu entorno

Promoção de gastronomia com recursos sustentáveis da Baía

Desenvolvimento de pesca sustentável pela Baía

Controle eficiente da pesca

Aumento da área de manguezais

Fomento ao desenvolvimento da pesca integrada à preservação ambiental

Controle de qualidade da água da bacia hidrográfica
Controle de ocupação de áreas com vocação natural para recarga de aquíferos na BHBG
Estabelecimento de parcerias com a academia para viabilização de atividades de monitoramento: espécies a monitorar, pontos de monitoramento, avaliação da qualidade da água e sedimentos
Monitoramento ambiental de qualidade

6 – SEGURANÇA MARÍTIMA

VISÃO
Uma Baía com segurança

AÇÕES RELEVANTES
Definir responsáveis ou responsável para cuidar da segurança em todas as esferas
Implementar sinalização para navegabilidade da baía
[Evitar] pesca predatória
[Coibir] tráfico de drogas
Navegabilidade, ordenamento do transporte aquaviário
Desenvolvimento de plano de gestão costeira
Zoneamento do espelho d'água da Baía para congregar diversos usos
Ordenamento do espelho d'água com recuperação e preservação do meio ambiente (transporte, navegação, turismo)



jaime lerner
arquitetos associados



7 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS

VISÃO

Monitoramento dos impactos das mudanças climáticas no corpo hídrico

AÇÕES RELEVANTES

Refinamento da qualidade de modelos digitais do terreno mais batimetria

Refinamento da qualidade de modelagem climática (5km - hoje)

Prefeitura instalação de marégrafos com monitoramento periódico